EDIÇÃO 156
20 a 26/10/2015

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Campanha Salarial Unificada 2015

Assembleia Geral

Dia 22 de outubro, às 18 horas
No Sindicato
(R. Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial)

A próxima quinta-feira, 22 de outubro, será um dia importante para nossa categoria, pois às 10 horas da manhã acontece nova rodada de negociação com os representantes patronais e, às 18 horas, será realizada assembléia de trabalhadores no Sindicato para definir os próximos encaminhamentos da nossa luta na campanha salarial.

Os patrões precisam sinalizar que estão dispostos a avançar na negociação apresentando uma proposta melhor que as que foram apresentadas até agora para a categoria. Os metalúrgicos já mostraram disposição de avançar na negociação quando na última reunião reduziram a proposta inicial de reajuste de 13,5% para 11,5%.

Entre outras coisas, a última proposta colocada na mesa pelos patrões (na sua melhor faixa) contempla reajuste de 3% agora, +1% em fevereiro e + 1% em maio de 2016 e, ainda por cima, com banco de horas de dois anos na categoria.

Já rejeitamos essa proposta na mesa, pois não vamos aceitar propostas parceladas e muito menos o banco de horas. Não vamos aceitar retirada de direitos e nem retrocesso nos nossos salários.

Sabemos muito bem que nosso custo de vida não é parcelado, quando temos que pagar nossa alimentação, a energia elétrica, a conta de água e telefone, não pagamos estas coisas de forma parcelada, elas aumentam e nós pagamos.

Os patrões precisam entender que a “mercadoria” que os trabalhadores vendem é o seu trabalho. A gasolina não subiu? os preços dos alimentos não subiram? Todos os preços não estão subindo? Então por que a mercadoria “trabalho” não pode ser reajustada pelo menos no mesmo patamar que estão sendo reajustados os outros produtos?

Por tudo isso é que estamos convocando essa assembleia extraordinária. Juntos, sindicato e trabalhadores (as), devemos decidir os rumos da nossa campanha. É na adversidade que nossa categoria sabe mostrar sua força.

Na próxima quinta-feira vamos lotar o Sindicato para mostrar aos patrões que estamos unidos. É assim que os metalúrgicos sabem fazer, é assim, na luta, que vamos conquistar nossas reivindicações!

Vamos lotar o Sindicato! Participem!

12º CONCUT aprova propostas que reafirmam a defesa da democracia e a ampliação dos direitos

Com a participação de 1221 delegados (57%) e 933 (43%) delegadas que representaram 19 ramos, 26 estados e o Distrito Federal e a presença dos 208 delegados e delegadas internacionais representando 72 países foi realizado em São Paulo, de 13 a 17 de novembro de 2015, o 12º Congresso Nacional da CUT.

Com o Slogan "Educação, Trabalho e Democracia – direito não se reduz se amplia" o congresso aprovou propostas que reafirmam a defesa da democracia e a ampliação dos direitos.

A CUT é parte de um processo de unidade da esquerda para construir alianças estratégicas com os movimentos sociais e partidos de esquerda para o enfrentamento do conservadorismo e dos ataques à democracia e à laicidade do Estado no Brasil.

Hoje a CUT constrói as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. É papel da Central unificar os esforços contra a direita, a intolerância, o ódio de classe e o golpismo que ameaça a liberdade da Classe Trabalhadora e do povo pobre.

Vários foram os momentos marcantes do 12º congresso a CUT: a emocionante abertura com a presenças dos ex-presidentes Pepe Mujica (Uruguai) e Lula e da presidenta Dilma, a apresentação do relatório da comissão da verdade, o lançamento da jornada anti-imperialista e 10 anos de derrota da Alca e da década internacional dos afro-descendentes.

E também a apresentação do relatório do 8º encontro Nacional de Mulheres da CUT como parte das resoluções do Congresso. Esse momento também reafirmou o novo momento que será vivido pela nossa central com a aplicação da paridade entre homens e mulheres na direção nacional e as direções estaduais.

Por isso todos que participaram, saem do Congresso com o compromisso de lutar pela democracia e a ampliação dos direitos imediatos e históricos da classe trabalhadora

Central de trabalhadores da Tunísia ganha o Nóbel da Paz 2015

É a primeira vez na história que uma entidade sindical é indicada e ganha o prêmio

O júri do Nobel da Paz dedicou o prêmio deste ano à sociedade civil da Tunísia, o único país protagonista das revoltas árabes que conseguiu levar sua transição democrática a bom termo. Por isso o prêmio é coletivo, mais precisamente para o chamado Quarteto do Diálogo Nacional Tunisiano, as quatro organizações da sociedade civil que buscaram uma saída consensual para a aguda crise política que a Tunísia vivia em 2013 e que ameaçava destruir o processo de transição iniciado depois da Primavera Árabe, em 2011.

O Quarteto é formado pela central sindical UGTT (União Geral dos Trabalhadores Tunisianos), pela entidade patronal UTICA (União Tunisiana da Indústria, Comércio e Artesanato), pela Liga Tunisiana dos Direitos Humanos e pela Ordem dos Advogados.

O comitê do Nobel justificou sua decisão citando a "contribuição decisiva [do Quarteto] à construção de uma democracia pluralista". A escolha foi surpreendente, pois os tunisianos não figuravam entre os favoritos. O Quarteto foi formado aproximadamente dois meses depois do assassinato do deputado progressista Mohamed Brahmi, supostamente por jihadistas, em 25 de julho de 2013. O país mergulhava numa grave crise política, e praticamente não havia pontes de diálogo entre o Governo, liderado pelo partido islâmico Ennahda, e a oposição laica. A polarização social chegou a tal nível que se projetava sobre o país a sinistra sombra de um golpe de Estado, tal como havia acontecido pouco antes no Egito.

A habilidade para negociar foi crucial para que o Quarteto salvasse a transição e recuperasse o consenso que a classe política exibia nos meses seguintes à queda do ditador Zine el Abdine Ben Ali, em janeiro de 2011. Depois de vários meses de uma complexa negociação, o Ennahda aceitou abandonar o poder para dar espaço a um Governo tecnocrata encarregado de comandar o país até as eleições legislativas e presidenciais de 2014.

O chefe da UGTT disse que o prêmio é uma mensagem para a região sobre o poder da negociação e do diálogo e "uma homenagem aos mártires da democracia tunisiana".

"Este esforço feito por nossa juventude permitiu que o país virasse a página da ditadura", acrescentou Houcine Abassi, líder do histórico sindicato.

Também é o esforço "dos partidos políticos que aceitaram estar à mesa de negociações para encontrar soluções para as crises políticas ocorridas no país", acrescentou.

Fonte: El País e G1

Mudança da política econômica já!

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy afirmou na semana passada, durante audiência pública no plenário da Câmara dos Deputados, que sem o retorno da Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF), cujo projeto já foi enviado pelo governo ao Congresso Nacional, programas importantes de proteção ao trabalhador, como o seguro-desemprego e o abono salarial estão em perigo.

Ora, nós perguntamos ao ministro, cadê o dinheiro do FAT? Por que essa restrição de caixa tem que ser jogada de novo pra cima dos trabalhadores. Por que os trabalhadores devem pagar essa conta? Onde está a remessa de lucros das multinacionais? Por que as grandes fortunas não são taxadas?

Não podemos concordar e muito menos aceitar essa política econômica do governo. As medidas neoliberais quase levaram o Brasil ao fundo do poço no passado. Elas não vão resolver o problema do desemprego e nem levarão o país no caminho da retomada do crescimento. O Brasil precisa de um novo modelo econômico que promova o desenvolvimento sustentável e a geração de emprego e renda.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 10.000 - **Impressão:** Fumarc